

DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE, TRABALHO E INDÚSTRIA

Ex-presidente Rafael Marques e diretores dos Metalúrgicos do ABC fazem balanço da missão à China

PÁGINAS 2 E 3

Comitiva de sindicalistas é recebida no Banco do Brics na China

PÁGINA 3

ONU alerta que Brasil corre risco de voltar para o Mapa da Fome

PÁGINA 4



IMAGEM DIVULGADA

NEGOCIAÇÃO DIRETA

UMA TRABALHADORA FOI AGREDIDA E ROUBADA POR SEU EX-PATRÃO DENTRO DE UM ELEVADOR EM CURITIBA, NO PARANÁ, LOGO APÓS O ACORDO DEMISSÃO. AS AGRESSÕES E O ROUBO DO VALOR DA RESCISÃO FORAM GRAVADOS PELAS CÂMERAS DE SEGURANÇA.

Saúde mental e direitos humanos no Brasil

PÁGINA 4

**REUNIÃO DA DIRETORIA PLENA
AMANHÃ, ÀS 17H, NA SEDE**

Notas e recados



MEIO SALÁRIO MÍNIMO
Estudo da Fundação Abrinq que avalia realidade de crianças e jovens revela que 40% são mantidos com meio salário mínimo. A situação é pior no Nordeste.



REFORMA AGRÁRIA – 1
O MST ocupou as fazendas do Coronel Lima, assessor de Temer; de Ricardo Teixeira, da CBF; do ministro da Agricultura, Blairo Maggi, e de Eike Batista.



REFORMA AGRÁRIA – 2
As ocupações do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra fazem parte da Jornada Nacional de Lutas, com o lema: “Corruptos, devolvam nossas terras”.



BASE DE ALCÂNTARA
Representantes de movimentos sociais bloquearam o acesso ao Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão, contra a entrega da base para os EUA.



ABONO SALARIAL
A Caixa inicia hoje o pagamento do Abono Salarial calendário 2017/2018, ano-base 2016, para nascidos em julho. Consultas pelo www.caixa.gov.br/PIS.

TVT canal 44.1 HD
aula pública
HOJE, ÀS 20h30

NA CHINA, METALÚRGICOS CONHECEM ESTRATÉGIAS PARA EVITAR DESINDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL



Delegação no Partido Comunista Chinês em Beijing



Empresa de tratamento de água em Jiangsu



Empresa de tratamento de água em Jiangsu



Autopeças - Yitao Qianchao



Companhia tecnológica Shenzhen Baoyao



Universidade de Tsinghua



Sindicato Nacional de Trabalhadores



Reunião com a administração de Yixing

Em missão de dez dias à China, o ex-presidente do Sindicato, Rafael Marques, conheceu o modelo de desenvolvimento industrial e sustentabilidade ambiental e social. O objetivo foi aprofundar estratégias de produção e de atração de investimentos em encontros com representantes de empresas, sindicalistas, governo e universidades chinesas.

“Em todas as reuniões, reafirmei o compromisso de conhecer e entender melhor o desenvolvimento da China e a preocupação dos metalúrgicos brasileiros em relação às soluções industriais, sociais e ambientais”, explicou. “A ideia agora é organizar um comitê de trabalho por meio do Instituto que será criado para atuar pelo fortalecimento da indústria no Brasil”, continuou.

A criação do Instituto e a indicação de Rafael para presidir a entidade foram referendadas pelos delegados da Plenária Estatutária da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, no dia 29 de junho.

Fizeram parte da comitiva ao país oriental, que retornou ao Brasil na terça-feira, dia 25, dirigentes dos Metalúrgicos do ABC, da CNM-CUT e da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, com o apoio da Câmara de Comércio de Desenvolvimento Internacional Brasil-China.

“Os metalúrgicos do Brasil tiveram a oportunidade de observar o aumento gradativo da proteção social e dos direitos no trabalho no país asiático”, contou.

Rafael avaliou que a diversificação das indústrias chinesas é uma solução encontrada pelo país. “Conhecemos uma metalúrgica que trabalha com iluminação, é construtora de prédios e tem espaço para pesquisa. Quando um setor vai mal na economia, outro pode compensar”, disse.

“A capacidade de planejamento e execução da China são impressionantes. Vimos muitas estradas, viadutos e empreendimentos em construção por onde passamos. É

a oportunidade de desenvolvimento local, com planejamento voltado para as pessoas, rios limpos no meio da cidade e uma atmosfera de busca de soluções”, explicou.

“São muitas empresas novas com gente que pensa em tecnologia e melhoria de eficiência. Conhecemos depósitos de 4,5 milhões de m² (equivalente a 4,5 plantas da Mercedes, em São Bernardo), com dois milhões de itens de mais de 120 mil empresas que utilizam a Indústria 4.0 aplicada à logística do sistema de busca dos produtos”, afirmou.

Para o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável pelo debate da indústria, Wellington Messias Damasceno, chama a atenção a quantidade de empresas de alta tecnologia.

“Muitas delas são conduzidas por jovens que acabam de sair da universidade e já se propõem a montar um negócio explorando a alta tecnologia, soluções inovadoras, tudo com o apoio do governo”.

“O encontro foi uma oportunidade de relatar aos chineses a preocupação dos metalúrgicos com a desindustrialização do Brasil. Visitamos um parque tecnológico de inovação e dois institutos, um ligado a indústria e outra à universidade. Todos com o objetivo de buscar inovação e melhorias tecnológicas ligadas à preservação ambiental”, disse.

A comitiva se reuniu ainda com o Sindicato Nacional da China para debater as novas tendências do mundo do trabalho. O diretor executivo do Sindicato responsável pelas Relações Institucionais, Nelsi Rodrigues da Silva, o Morgeão, ressaltou a organização do sistema de produção e tendências de mercado.

“Buscamos estabelecer relações com as entidades de lá e queremos continuar o diálogo para aproximar as questões de geração de emprego, meio ambiente e um modelo de comunicação que possa ter interação entre trabalhadores e a sociedade”, concluiu.



Xangai



Guangzhou



Brics

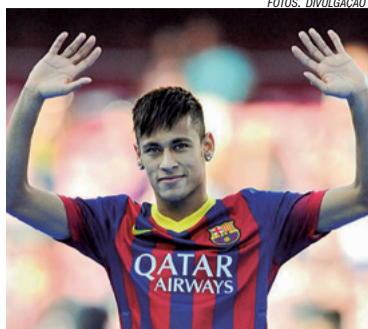
BANCO DO BRICS RECEBE SINDICALISTAS PELA 1ª VEZ

A comitiva de metalúrgicos foi recebida na sede do Banco do Brics, iniciativa que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Foi a primeira delegação de sindicalistas recebida pela entidade.

“Discutimos a nossa atuação pelo desenvolvimento econômico e eles mostraram interesse em investir no Instituto da indústria que vamos criar. Inclusive teremos um banco de projetos para apresentar em defesa do potencial industrial brasileiro”, afirmou o ex-presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“Percebemos que a China tem uma visão de muito longo prazo e equilibrada nos projetos dos Brics. Ao criar bons projetos, poderemos atuar em conjunto”, ressaltou.

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com a especulação da transferência de **Neymar** do **Barcelona** para o **Paris Saint-Germain**, o grupo Globo observa o desenrolar das negociações pelos direitos de TV.



O **Corinthians** acertou a compra do zagueiro **Pablo** junto ao **Bordeaux**, da França, por cerca de R\$ 4,4 milhões e 15% dos direitos do atacante **Malcom**.



O zagueiro **Lucas Veríssimo** revelou que desistiu das férias de fim de ano para superar fase ruim e buscar seu espaço no **Santos**.



Cogitado pelo **Internacional**, **Wellington Nem** não quer deixar o **São Paulo**. O atacante disse que quer dar a volta por cima após o primeiro semestre ruim.



Jean afirmou que seu joelho direito está 100% após ficar fora de oito partidas do **Palmeiras** para tratar as dores com o desgaste físico.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



BRASIL PODE VOLTAR PARA O MAPA DA FOME

Um relatório divulgado este mês pela FAO, Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, alerta que o Brasil corre o risco de voltar para o Mapa da Fome.

O documento, elaborado por entidades da sociedade civil, trata do desempenho brasileiro no cumprimento dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, um deles é erradicar a fome até 2030.

Divulgado desde 1990, o documento apresenta a lista de países nos quais parte significativa da população, 5%, ingere uma quantidade diária de calorias inferior ao recomendado. Atualmente, estão acima desse percentual, por exemplo, a Namíbia, com 42,3% da população nessa situação, a Bolívia, com 15,9%, a Índia, com 15,2%, e a Colômbia, com 8,8%.

“A alta do desemprego, o avanço da pobreza e medidas do governo Temer de cortar 1,1 milhão de benefícios do Bolsa Família, retirar direitos dos trabalhadores e congelar os gastos públicos por até 20 anos colaboram para que Bra-

sil esteja correndo esse risco”, analisou o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

COMO O BRASIL SAIU DO MAPA DA FOME

Entre 2002 e 2014, nos governos Lula e Dilma, o Brasil reduziu em 82,1% o número de pessoas subalimentadas. Em 2014, no quase pleno emprego, o País deixou a lista ao assumir o compromisso com a proteção social.

Importantes políticas públicas elaboradas nesse período, colaboraram com o índice positivo, como formalização do trabalho, a política de valorização do salário mínimo acima da inflação (bandeira histórica dos Metalúrgicos do ABC e da CUT), a implantação do Programa Bolsa Família, de cisternas no semiárido e a aquisição de alimentos da agricultura familiar.

De acordo com dados da FAO, na época, a queda foi a maior registrada entre as seis nações mais populosas do mundo, e também superior à média da América Latina, que foi de 43,1%.

Saúde

SAÚDE MENTAL E DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Apesar da lei antimanicomial de 2001, as unidades psiquiátricas ainda têm muitos pacientes de longa permanência, com critérios médicos discutíveis. Para piorar, juízes têm autorizado internações psiquiátricas prolongadas mesmo após o médico ter determinado a saída do paciente.

A permanência de pacientes com outros transtornos psiquiátricos por tempo indeterminado nos hospitais criou nas unida-

des uma lógica semelhante a das cadeias. Há regras paralelas, castigos físicos, violência sexual e até tráfico de drogas.

A cada três dias, uma denúncia de maus-tratos em unidades psiquiátricas é recebida pelo Ministério dos Direitos Humanos. Em 2016, foram 143 queixas de violações ocorridas nestes equipamentos. O aumento é de 48,9% em relação a 2015.

Relatório do Conselho Regional de Psicologia de

São Paulo de 2016 revela violações de direitos humanos, como trabalho forçado, hipermedicalização, falta de higiene, castigos, retirada de pertences pessoais e restrição de contato com famílias, ocorridos em 40 estabelecimentos do tipo, espalhados por 28 cidades no estado.

A ação desastrosa da Prefeitura de São Paulo na “Cracolândia” é só mais um exemplo dentre vários desrespeitos aos Direitos Humanos no País.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação